

XI REUNIÃO NACIONAL DO PROJETO DE ESTUDO DA NORMA LINGÜÍSTICA
URBANA CULTA NO BRASIL (Salvador/Bahia, 21 a 25 abril, 1981).

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM SALVADOR.

Nelson Rossi

1. A execução do Projeto ressentiu-se nos anos de 1978 e 1979 dos compromissos assumidos por todos nós (embora em proporções desiguais) com a pós-graduação implantada em 1976 e já referida no relatório anterior.
 - 1.1 Assim é que no segundo semestre de 1978 não foi possível a mais do que três de nós alimentar de algum modo e com limitações as atividades previstas, enquanto os outros seis se concentravam em programas individuais de trabalho sujeitos a prazos.
 - 1.2 No primeiro semestre de 1979 a situação, no particular, modificou-se parcialmente: mantiveram-se afastados por aquelas razões apenas três dos seis referidos, mas a eles somou-se um quarto para programa de doutorado fora da Bahia.
 - 1.3 No segundo semestre de 1979 o grupo se reconstituiu na quase totalidade: juntou-se ao que se afastara para doutorar-se um pesquisador com programa de pós-doutorado, mas incorporou-se ao grupo um colaborador que participara de etapas anteriores quando estudante.
 - 1.4 Cumpre ressaltar, data venia, antes de resumir as atividades que foi possível desenvolver, que essas ausências -- às quais se somaram duas outras para programas de doutorado -- implicaram um aumento de responsabilidades docentes e administrativas assumido com plena consciência das repercussões que teria para a execução do Projeto.
2. Apesar das decisões a respeito da X Reunião Nacional (Cf. Ata, p. 4) e dos esforços desenvolvidos no âmbito acadêmico-administrativo interno, em virtude de dificuldades técnicas -- notadamente a falta de equipamento -- foi literalmente impossível articular os programas individuais com o programa de execução do Projeto. Nenhuma das seis dissertações de Mestrado pôde, não obstante o empenho pessoal de todos, ocupar-se da norma urbana culta de que havia tantos anos se ocupavam seus autores.

3. A primeira tarefa a cumprir depois da X Reunião Nacional e em função do que nela se deliberou foi a de ajustar, sem prejuízo do já então feito, as proporções estabelecidas para as variáveis sexo, faixa etária, etc. à extensão de 300 h do corpus, o que se fez com os resultados quanto àquelas duas que constam dos quadros que a seguir se lêem.

Eloquções formais

	H1	H2	H3	M1	M2	M3
Previstos	09	14	08	09	13	07
Feitos	09	14	08	09	13	05
A fazer	--	--	--	--	--	02

Diálogos entre informante e documentador

	H1	H2	H3	M1	M2	M3
Feitos	30	53	27	29	40	22
Previstos p/ 300 h	27	40	22	27	40	22
Previstos p/ 400 h	36	54	30	36	54	30

Diálogos entre dois informantes

	H1	H2	H3	M1	M2	M3
H1	06	04	03	04	03	03
	H2	16	04	04	04	01
		H3	03	04	04	02
			M1	08	04	03
				M2	13	03
					M3	03

BR

Controle dos inquéritos feitos segundo as proporções para
300 h e para 400 h

	H1	H2	H3	M1	M2	M3
H1	§§§	EEE	§§§	EEE	§§§	§§§
H2		§§§	EEE	EEE	EEE	** (*)
H3			* (*)	EEE	EEE	* (*)
M1				EEE	EEE	§§§
M2					§§§	§§§
M3						§§§

§§§ realizado o previsto para 300 h

EEE realizado o previsto para 400 h

* o que falta para completar o percentual previsto para 300 h

(*) o que falta para completar o percentual previsto para 400 h.

Total de inquéritos realizados até 10 de janeiro de 1979

Categorias	Inquéritos	Informantes
EF	058	058
DID	200	200
D2	099	198
TOTAIS	357	456

- 3.1 Os sessenta inquéritos em consequência programados foram concluídos a 10 de janeiro de 1979.
- 3.2 Procedemos à identificação sonora das bobinas originais, o que nos ocupou de março a novembro de 1979.
- 3.3 Graças à dotação concedida pelo MEC/FNDE, mesmo legalmente impedidos (Cf. Ata da X Reunião Nacional, p.2: "apenas o que se puder adquirir no Brasil") de dispor dos modelos de equipamento recomendados e convenientes, procedemos à cópia dos inquéritos originais. Em fitas K-7, por inevitável, e utilizando como receptor um DECK GRADIENTE (modelo 3500). Essa atividade se desenvolveu de maio a dezembro de 1979.
- 3.4 Como homenagem aos esforços do Coordenador Nacional, sem os quais praticamente todo o pouco que se fez na Bahia entre a X e a XI Reunião Nacional teria sido impossível, este relatório reitera o que foi dito na primeira delas a propósito (Cf. Ata, p. 2) e inclui um "demonstrativo" informal da utilização dos recursos que nos couberam (Anexo 1).
4. No primeiro semestre de 1980 o essencial de nossos esforços concentrou-se no programa de cadastramento dos materiais do Projeto que até hoje nos ocupa e na preparação de uma Sessão de Comunicações Coordenada que propus à 32^a Reunião Anual da SBPC e coordenei, na qual foram apresentadas as comunicações de cujos textos posteriormente encaminhamos cinco cópias a cada uma das cidades como nos foi solicitado.
- 4.1 A parte desse programa que se previu para o semestre seguinte ficou seriamente prejudicada quanto aos prazos por dois acontecimentos que escapavam a nosso controle: a greve dos profes-

AR.

sores das Universidades Federais autárquicas de novembro-dezembro, que nos absorveu num período decisivo para o desenvolvimento do programa, com a conseqüente extensão do semestre acadêmico e com inevitável adiamento desta Reunião; o afastamento voluntário dos quadros da Universidade do especialista com quem trabalhávamos e -- felizmente para nós -- continuamos trabalhando no programa em bora, é inevitável, em circunstâncias menos favoráveis.

4.2 Em ambos os semestres, como se lê em uma das comunicações ci tadas e este relatório menciona mais adiante, desenvolveram-se duas dissertações de Mestrado de que sou orientador e que se encontram em fase de redação final.

5. No atual semestre, ainda interferido pelas ocorrências do an terior, até a presente data trabalhamos no programa de cadastra - mento e -- como é óbvio -- prioritariamente na organização e na preparação deste reencpntro, tarefa que sabemos todos quanto se revela na prática absorvente, por mais modesta que seja nas suas pretensões (e esta é a mais modesta, nisso e em tudo o mais, das nossas onze reuniões).

6. A situação atual do corpus, no que respeita aos ajustamen tos acima referidos (item 3), resume -se nos quadros 1,2,3,4,5,6, num total de trezentas-e-quatro horas de gravação, nelas não computado o excedente do limite mínimo previsto para cada inqüérito e calculadas segundo a relação 1 informante/40 min.

7. Produzir resultados parciais ou circunscritos à Bahia em momento nenhum orientou nossas atividades. Mas acato como oportuna a sugestão relativa a um "levantamento dos trabalhos feitos ou em curso em cada cidade" e enumero os pertinentes a Salvador:

1. Nelson Rossi - "Norma urbana, participación de generaciones y dialecto profesional", Linguística y Educación. Actas del IV Congreso de la ALFAL, UNMSM, Lima-Peru, 1978, p. 584-90.
2. Myriam B.da Silva - Rosa Virgínia Mattos e Silva - Nelson Rossi "O Projeto NURC e o Nordeste", comunicação ao II Seminário de Estudos sobre o Nordeste, Salvador, 1973.
3. Nadja Andrade - Vera Rollemberg - "Política (hoje) do Projeto NURC", comunicação à 32.^a Reunião Anual da SBPC, Rio, 1980.
4. Suzana Cardoso - Ary Nascimento - Nelson Rossi - "Cadastramento

- do corpus NURC/SSA, comunicação à 32a. Reunião Anual da SBPC, Rio, 1980.
5. Carlota Ferreira - Jacyra Mota - "Léxico urbano e faixa etária", comunicação à 32a. Reunião Anual da SBPC, Rio, 1980.
 6. Judith Freitas - Ma. del Rosario Albán - "Eu, você et alia em três diálogos", comunicação à 32a. Reunião Anual da SBPC, Rio, 1980.
 7. Norma Fontoura - "Fatos de 'regência' no dialeto 'culto' de Salvador-BA" (título provisório), diss. de Mestrado, em fase de redação final.
 8. Constância Ma. de Souza - "Concordância 'sujeito-verbo' no dialeto 'culto' de Salvador" (título provisório), diss. de Mestrado, em fase de redação final.
 9. Judith Freitas - Ma. del Rosario Albán - "Bairros de Salvador: um problema do cadastramento do Projeto NURC/SSA", comunicação anunciada para a 33a. Reunião Anual da SBPC, Bahia, 1981 (julho).
 10. Nadja Andrade - "Dialeto urbano e migração: Projeto NURC/SSA", comunicação anunciada para a 33a. Reunião Anual da SBPC, Bahia, 1981 (julho).
 11. Myrian Silva - "Vogais antes do acento em SSA" (menos que título e nem provisório), tese de Doutorado, em elaboração.

Salvador, 21 de abril de 1981.

Nelson Rossi

Projeto NURC/SSA - Relatório à XI Reunião Nacional: Demonstrativo (informal) da aplicação dos recursos concedidos pelo MEC / FNDE (Proc. 000.065/78).

05. MATERIAL DE CONSUMO Dotação: 45 000,00

Tipo	Quantidade	Preço unitár.	TOTAL
Fitas Cassette Basf-cromada (60 min)	373	110,00	41 030,00
Fitas rolo BASF	12	330,00	3 960,00
			<u>44 990,00</u>

06. REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS Dotação: 22 400,00

OBS.: a verba não foi utilizada

65. EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES Dotação: 174 000,00

Tipo	Quantidade	Preço unitár.	TOTAL
Máquina de escrever IBM com esfera mod. 859 nº 82 -0547510	1	23 509,00	23 509,00
Stereo Cassette Deck Gradiente mod.3500	5	14 750,00	73 750,00
Caixa acústica Polivox mod.75	6	2 850,00	17 100,00
Estabilizador corrente Vetacolor	3	1 400,00	4 200,00
Stereo Integrated Amplifier Gradiente, mod. 120	3	4 675,00	14 025,00
Microfone stereo Philips	2	1 600,00	3 200,00
Cassette National mod. RQ 322/S	3	4 100,00	12 300,00
			<u>148 084,00</u>

66. MATERIAL PERMANENTE Dotação: 21 000,00

Tipo	Quantidade	Preço unitár.	TOTAL
Armários para tape Fiel	3	7 000,00	21 000,00

Assi

R E L A T Ó R I O II

Em aditamento ao Relatório de 1º/08/77 a 20/12/79 registram-se aqui as atividades do Projeto NURC em Porto Alegre, de 21/12/79 a 28/02/81.

1. EQUIPE

Constituição: Prof.Dr.Albino de Bem Veiga, Coordenador

Profa. Aida Wailer Ferrás

Profa. Beloni V. Grivot

Profa. Ione M.G. Bentz

Bolsistas: Lia Helena Rech (desde 1979)

Elaine Albrecht (até maio de 1980)

Liliana Caye (desde agosto de 1980)

2. DIFICULDADES

A transferência do Projeto para o Campus deu-se a 5 de março de 1980, advindo daí algumas dificuldades quanto às instalações, provocando assim certa irregularidade no trabalho, sem considerar problemas com o gravador Phillips e máquina IBM.

3. TRABALHOS DE ROTINA REALIZADOS

3.1 ENTREVISTAS

Em continuação à sistemática adotada pelo Projeto quanto ao registro de entrevistas, a partir do relatório de 31 de agosto de 1977 (X Reunião), foram realizadas apenas 2, devido a fatores já esclarecidos anteriormente:

INQ.	DATA	INF.	ÁREA SEMÂNTICA	FAIXA ETÁRIA	TIPO	DURAÇÃO
375 376	13/10/77	471-M	A cidade. O comércio NÃO REALIZADA	36/55	DID	40 min.
377	17/07/79	473-f 474-f	Corpo Humano. Alimen- tação. Vestuário. Casa.	36/55 36/55	D2	1h 15min.

3.2 - REGRAVAÇÃO DE INQUÉRITOS

D2 - 184 (1h10) 352(1h20) 353(1h30) 350(1h25) 351(1h20)
329(1h30) Total: 8h15

DID- 183(40) 185(40) 178(35) 136(50) Total: 2h45

As demais regravações foram feitas a pedido das professoras

Ione Bentz:

121(45) 127(50) 118(50) 138(35) 139(50) 126(45)
145(35) 150(30) 160(35) 161(45) 165(40) 169(40)
171(40) 172(45) 176(40) Total: 10h25

Leda Bisol:

122(45) 123(40) 124(45) 126(45) 174(35) 176(40)
Todos DID Total: 4h10

E pela aluna do pós-graduação Iria W. Garcia, quinze minutos cada:

3, 3 4, 63, 64, 67, - DID
205, 189, 190, 191, 197, - EF
269, 282, 53, 347, 354 - D2

Total: 3h45

Total final: 29h20min.

3.3 - TRANSCRIÇÃO PARA O CÓDIGO ESCRITO

D2 - 352(1h20) 353(1h30) 354(1h25) 355(1h25) 350(1h25)
Total: 7h05

DID - 70 (40) 126(45) 127(50) 118(50) 138(35) 139(50)
145(35) 150(30) 160(35) 161(45) 165(40) 176(40)
as duas últimas feitas por bolsistas: 191(35)
211(40) 213(40) 255(40) 257(40) 121(45) 134(45)
136(50) 169(40) 171(40) 172(45) 178(35)
Total: 16h30

Total final: 23h35min.

3.4 - REAUDIÇÃO DE ENTREVISTAS

D2 - 291(1h20) 354(1h25) 350(1h25) 352(1h20) 353(1h30)
Total: 7h

DID 194(40) 195(35) 211(40) 257(40) 290(40) 70(40)
118(50) 126(45) 127(50) 138(35) 139(50) 145(35)
150(30) 160(35) 161(45) 165(40) 176(40) 255(40)
171(40) 121(45) 178(35) 169(40) 136(50)
172(45) Total: 17h

Total final: 24h

.....

3.5 - DATILOGRAFIA DAS TRANSCRIÇÕES

D2 - 356(1h20)	291(1h20)	352(1h20)	354(1h25)	357(1h30)	
362(1h20)	364(1h20)	377(1h15)	353(1h30)	Total: 12h20	
DID - 195(35)	208(45)	210(45)	290(40)	70(40)	211(40)
161(45)	145(35)	138(35)	118(50)	134(45)	127(50)
				Total: 8h20	
EF - 258(45)	262(40)	267(40)	276(30)	277(40)	278(40)
281(40)	288(40)	289(40)	299(50)	307(35)	309(30)
312(45)	337(45)	342(40)		Total: 10h15	

Total final: 30h55min.

3.6 - LEITURA PARA FINS DE REVISÃO DATILOGRÁFICA E COMPARAÇÃO COM A TRANSCRIÇÃO ESCRITA

D2 - 279(1h25)	356(1h20)	291(1h20)	361(1h25)	207(1h10)	
282(1h20)	357(1h30)	377(1h15)		Total: 10h45	
DID- 195(35)	199(40)	208(45)	210(45)	161(45)	145(35)
138(35)	118(50)	134(45)	127(50)	70(40)	
				Total: 7h45	
BF - 262(40)	271(35)	276(30)	277(40)	278(40)	289(40)
299(50)	309(30)	309(30)	337(45)	281(40)	
				Total: 6h30	

Total final: 25h

4 - COLABORAÇÃO DO PROJETO AO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Constitui uma das linhas de pesquisa do Curso de Pós-Graduação em Letras da UFRGS, área de concentração em Língua Portuguesa, o projeto NORMA LINGUÍSTICA URBANA CULTA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE.

Alguns alunos tem se mostrado interessados por essa linha de pesquisa e procurado o Projeto para fornecimento de subsídios.

Dentre os alunos atendidos, cumpre ressaltar:

ELENI JACQUES MARTINS, com o tema: Os pronomes complementos de 3a. pessoa;

CREMILDES MARIA BARBOSA: A colocação dos pronomes átonos;

ÍRIAWERLANG GARCIA: A entoação do falar culto de Porto Alegre; comparação entre duas faixas etárias;

MARGARETE AXT: O emprego do pronome cujo.

Cumpre ressaltar a apresentação do trabalho final de Eleni Martins, que contou, na Banca Examinadora, com a presença do Prof. Ataliba Teixeira de Castilho.

5 - CONVÊNIO BNDE/NURC/UFRGS

(Convênio nº 21.401/78 - ÚLT. Processo nº 00019/80)

5.1 - O Convênio permitiu a aquisição de aparelhagem indispensável para o prosseguimento das atividades do Projeto. Adquiriu-se o seguinte material permanente:

- máquina de escrever IBM, modelo 82	Cr\$23.509,00;
- esferas para a respectiva máquina a	Cr\$ 1.000,00;
- 200 fitas BASF 1.800 pés, 5 polegadas	Cr\$36.137,71;
- 2 gravadores AKAI 4.000 a	Cr\$65.450,00;
- 1 amplificador Polivox	Cr\$ 4.000,00;
- 2 caixas acústicas Polivox	Cr\$ 6.392,00;
- 1 gravador Record-Toshiba	Cr\$ 6.390,00;
- 2 armários de aço	Cr\$20.000,00.

5.2 - Foi possibilitado ainda pagamento de pessoal, na ordem de Cr\$ 24.000,00.

5.3 - O restante da verba foi aplicado na instalação do laboratório montado para o Projeto no CAMPUS do Vale.

6. - CORRESPONDÊNCIA

6.1 - RECEBIDA

6.1.1 - do Rio de Janeiro (do Prof. Celso Cunha)

6.1.1.1 - Radiograma sobre patrocínio do MEC ao Projeto NURC - 18/08/77

6.1.1.2 - Atestado de participação na X Reunião ao Prof. Albino de Bem Veiga - 1977

6.1.1.3 - Ata da X Reunião - 08/09/77

6.1.1.4 - Radiograma sobre liberação de verba do MEC ao Projeto NURC - 10/10/77

6.1.1.5 - Radiograma sobre verba específica de auxílio ao Projeto NURC - 12/12/77

6.1.1.6 - Fonograma sobre impossibilidade de comparecimento à reunião de Campinas

6.1.2 - Recife

6.1.2.1 - Carta do Prof. José Brasileiro Vilanova comunicando reunião de sua Equipe - 10/05/77

6.1.2.2 - Circular do PILEI - enviada pelo Prof. F.Gomes de Matos - 01/09/80

-
- 6.1.3 - Salvador (do Prof. Néilson Rossi)
- 6.1.3.1 - Carta circular sobre a XI Reunião Nacional - 07/08/80
- 6.1.3.2 - Acusa o envio de 5 exemplares de comunicações apresentadas na 32ª RA da SBPC
- 6.1.3.3 - Solicita o nome dos três participantes da XI Reunião - 19/09/80
- 6.1.3.4 - Comunica autorização do reitor para a XI Reunião - 12/02/81
- 6.1.3.5 - Em aditamento ao RETEMEC de 15.12.80.
- 6.1.3.6 - Sugere a pauta dos trabalhos para a XI Reunião. - 18/03/80
- 6.1.4 - São Paulo - Campinas
- 6.1.4.1 - Carta do Prof. Ataliba Castilho sobre o apoio da FAPESP ao Projeto NURC - 07/02/77
- 6.1.4.2 - Do Prof. Ataliba acusando notícias de POA - 26/02/77
- 6.1.4.3 - Do Prof. Ataliba a respeito do auxílio da FAPESP - 05/12/77
- 6.1.4.4 - Do Prof. Ataliba comunicando recebimento do texto sobre os Advérbios. - 10/06/78
- 6.1.4.5 - Do Prof. Dino Pretti esclarecendo locais para compra de gravadores e fitas em S.Paulo - 14/09/78
- 6.1.4.6 - Do Prof. Ataliba Castilho acerca de assuntos de ordem técnica. - 10/11/78
- 6.1.4.7 - Do Prof. Ataliba pedindo notícias do NURC - 24/01/79
- 6.1.4.8 - Radiograma do Prof. Isaac Salum orientando sobre compra de gravadores e fitas - 24/04/79
- 6.1.4.9 - Do Prof. Isaac Salum acusando envio de fitas BASF e de xerox cópias de circular do 16º Congresso de Ling. Românica - 22/05/79
- 6.1.4.10- Carta do Prof. Ataliba a Salum e Dino esclarecendo sobre falta de nomes no Boletim do PILEI - 03/09/79
- 6.1.4.11- Do Prof. Ataliba ao Dr. Juan L. Blanch.
- 6.1.4.12- Do Prof. Ataliba Castilho sobre o V Instituto Interamericano de Linguística - 20/11/79.
- 6.1.4.13- Do Professor Ataliba Castilho ao Prof. Homero Sô Jobim - 28/11/79
- 6.1.4.14- Do Prof. Enzo Del Carratore a respeito do Anteprojeto - Marília, 17/04/1980
- 6.1.4.15- Dos Profs. Isaac Salum e Ataliba Castilho ao Prof. Néilson Rossi com cópias das demais cidades - 21/10/80
- 6.1.4.16- Do Prof. Ataliba Castilho agradecendo estadia em POA (acompanhada bibliografia) - 23/10/80
-

.....

6.1.4.17 - Do Prof. Ataliba comunicando envio das páginas 24-29 da Morfo-Sintaxe do Verbo - 12/11/1980

6.2 ENVIADA

- 6.2.1 - Ofício de 08/02/77 do Diretor Walter Koch ao Prô-Reitor de Planejamento da UFRGS Prof. Francisco Ferraz sobre necessidade da permanência do Projeto NURC no prédio dos Institutos de Filosofia e Letras.
- 6.2.2 - Carta de 14/06/77 ao Prof. Celso Cunha em agradecimento por ter sido escolhido para integrar a Comissão Científica do XV Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas.
- 6.2.3 - Carta de 20/06/77 ao Sr. Carlos Augusto de Albuquerque em que solicita bolsa de estudos para a Profa. Aida Ferrás na Universidade do México.
- 6.2.4 - Carta de 25/08/77 aos Profs. Isaac Salum e Ataliba de Castilhos, concordando com a abertura do corpus (NURC) a pesquisadores e pós-graduandos.
- 6.2.5 - Carta de 29/09/77 para o Prof. Ataliba de Castilho sobre pesquisas utilizando dados do NURC.
- 6.2.6 - Ofício de 7/10/77 para o Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Instituto Miguel de Cervantes - Madrid. - pedindo remessa do Boletim Informativo do PILBI n^os. 8 e 9.
- 6.2.7 - Ofício de 07/10/77 para Secretaria do Pilei - México - solicitando remessa do Boletim Informativo do PILBI relativos ao III e ao VII Simpósio.
- 6.2.8 - Ofício de 11/10/77 ao Prof. Juan Lope Blanch - México - sobre representação de Porto Alegre no V Congresso da ALFAL e no VIII Simpósio do PILBI em 01/78 em Caracas.
- 6.2.9 - Radiograma de 28/11/77 para o Prof. Celso Cunha sobre verba do Projeto NURC.
- 6.2.10- Carta de 04/01/78 ao Prof. Ataliba de Castilhos, acerca de verba para o Projeto NURC e orientação de dissertações.
- 6.2.11- Ofício de 21/02/78 dirigido ao Prof. Reitor Homero Jobim sobre relato de medidas tomadas durante 1977 no Projeto NURC.
- 6.2.12- Ofício de 19/05/78 ao Prof. Reitor Homero Jobim sobre prestação de contas do Projeto NURC.
- 6.2.13- Carta circular de 14/06/78 para as cidades participantes do Projeto, enviando adaptação feita pela equipe de Porto Alegre sobre o Advérbio (material revisado).

.....

-
- 6.2.14 - Carta de 05/09/78 ao Prof. Dino Pretti a respeito de endereços (em São Paulo) para aquisição de gravadores e bobinas.
 - 6.2.15 - Carta de 22/08/78 ao Prof. Ataliba de Castilhos: indicação de firmas para compra de material técnico e agradecimento re messa da Morfo-Sintaxe do Verbo.
 - 6.2.16 - Carta de 22/08/78 ao Prof. Isaac Salum acerca de indicação de firmas para compra de material técnico.
 - 6.2.17 - Radiograma de 27/09/78 ao Prof. Isaac Salum, da USP, agradecendo retemec sobre equipamento para o Projeto.
 - 6.2.18 - Ofício de 18/10/78 ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa em que solicita duas bolsas de Iniciação Científica para o período de 1978, bem como verba para material de consumo e outros serviços.
 - 6.2.19 - Carta de 04/06/79 ao Prof. Ataliba de Castilhos, a respeito de orientação de dissertações de Mestrado.
 - 6.2.20 - Carta de 21/08/79 ao Prof. Celso Cunha, insistindo na nece sidade de uma Reunião Nacional do Projeto.
 - 6.2.21 - Carta de 12/06/79 ao Prof. Isaac Salum sobre aquisição de material técnico; urgência de Reunião Nacional do Projeto.
 - 6.2.22 - Carta de 11/10/79 ao Prof. Juan Lope Blanch, em que solicita remessa do "Léxico del habla culta de México" e do "Guia de Perguntas".
 - 6.2.23 - Carta de 25/10/80 ao Prof. Nelson Rossi indicando nomes dos membros da equipe que comparecerão à XI Reunião Nacional.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 1981



R E L A T Ó R I O

O presente relatório registra as atividades do Projeto NURC em Porto Alegre, de 1º de agosto de 1977 a 20 de dezembro de 1979.

1. EQUIPE

Constituição: Prof. Dr. Albino de Bem Veiga, Coordenador
Prof. Aida Weiler Ferrás
Prof. Beloni V. Grivot (a partir de agosto de 78)
Prof. Ione M.G. Bentz (a partir de agosto de 1978)
Elaine Albrecht (aluna-bolsista)
Lia Melena Rech (aluna-bolsista)

Cabe registrar o caráter rotativo dos bolsistas cujas frequentes mudanças dificultam a realização do trabalho.

2. DIFICULDADES

O Instituto de Letras, bem como o Curso de Pós-Graduação, transferiram-se para o Campus do Vale, distantes 15 quilômetros do centro, em março de 1977. Atuam na nova sede o Coordenador e a Prof. Ione M.G. Bentz, doutora em Letras pela USP, exercendo o magistério no Curso de Pós-Graduação.

O Projeto NURC permaneceu no Campus Central, sendo decorrentes problemas de ordem da orientação e controle das atividades realizadas pela equipe. Assim sendo, limitou-se o projeto a suas atividades rotineiras, sem ter dado início, de maneira sistemática à análise dos dados. Acrescente-se que continua afastada da equipe a Prof. Leda Bisol, desde julho de 1976, atualmente em fase de elaboração de Tese de Doutorado.

Está prevista a transferência da sede do Projeto para o Campus do Vale, em fevereiro de 1980, onde ocupará ambiente apropriado à consecução de suas tarefas.

3. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Na disciplina NORMA URBANA CULTA, do Curso de Pós-Graduação em Letras, ministrada no segundo semestre de 1979, realizou-se trabalho em que o Projeto recebe um tratamento prático constituído

de: audição dos inqueritos, aud. ... da de ... escrito, lei
tura individual do "corpus" estabelecido e redação individual de um
ante-projeto.

Em obediência à ata da Xª Reunião Nacional, de 8/09/77, p.
4, a Coordenação integrou temporariamente ao Projeto, alunos-mestres
em fase de elaboração de Dissertações. Trabalharam na matéria os
alunos ELENI J. MARTINS e HILDAM. F. STEIN, a primeira ocupando-se dos
pronomes clíticos e a segunda, dos prefixos.

4. TRABALHOS DE ROTINA REALIZADOS

4.1. ENTREVISTAS

As dificuldades permanecem quanto à localização de informan-
tes femininas na faixa etária de + de 55 anos. Foram contactados
18 possíveis informantes que não preenchem, entretanto, todos os re-
quisitos: 12 não haviam nascido em POA; 5 não possuem curso superior
e 1 falava alemão em casa. Continuam faltando 18 DID, todos os EF
e 22 D² com mulher com + de 55 anos.

4.2. REGRAVAÇÃO DE INQUÉRITOS

Foram feitas 72h e 50min de gravações com o objetivo de
transcrição para o código escrito e a utilização pelos alunos do
Curso.

O total registrado foi de 86 inqueritos, assim distribuídos:
DID (nº e duração entre parêntese):

28(40m)- 35(40)- 42(35)- 43(40)- 63(35)- 68(40)- 69(45)-
174(35)- 193(25)- 194(40)- 195(35)- 199(40)- 208(45)- 210(45)- 211
(40)- 213(40)- 255(40)- 257(40)- 290(40)- 300(35)- 338(40)- 341(40)
343(40)- 344(40)- Total: 26 17h50min

D²

53(50)- 60(1h05)- 61(1h)- 207(1h10)- 269(1h30)- 279(1h25)-
282(1h20)- 291(1h20)- 354(1h25)- 355(1h25)- 356(1h20)- 360(1h20)-
361(1h25)- 362(1h20)- 363(1h20)- 365(1h25)- 366(1h20)- 367(1h20)-
368(1h25)- 369(1h20)- 370(1h25)- 371(1h20)- 377(1h15)- Total: 23
Em horas: 30h05min(D2).

EF

166(55)- 190(45)- 192(45)- 241(30)- 245(35)- 247(45)- 250(35)
254(40)- 256(45)- 258(45)- 262(40)- 263(30)- 264(50)- 267(40)- 270(40)- 271(35)-
272(40)- 273(40)- 275(50)- 276(30)- 277(40)- 278(40)- 281(40)- 288(40)
289(40)- 299(50)- 307(35)- 309(30)- 312(45)- 315(20)- 318(45)- 337(45)
342(40)- 348(45)- 349(45)- 358(40)- Total: 37 24h55min.

4.3. TRANSCRIÇÃO PARA O CÓDIGO ESCRITO

Foram transcritas 64h e 25min de gravações, ou seja, 74 inquéritos, assim distribuídos:

DID

68(40)- 69(45)- 133(55)- 174(35)- 193(25)- 194(40)- 199(40)
203(35)- 204(45)- 208(45)- 210(45)- 246(40)- 248(55)- 249(45)- 265(40)-
290(40)- 300(35)- 338(45)- 341(40)- 343(40)- 344(40)- 359(40)
Total: 22 15h10min

D2

207(1h10)- 269(1h30)- 279(1h25)- 282(1h20)- 291(1h20)-
347(1h25)- 356(1h20)- 357(1h30)- 360(1h20)- 361(1h25)- 362(1h20)-
363(1h20)- 364(1h20)- 365(1h25)- 366(1h20)- 367(1h20)- 368(1h25)-
369(1h20)- 370(1h25)- 371(1h20)- 377(1h15)- Total: 21 28h35min

BF

247(45)- 250(35)- 254(40)- 256(45)- 258(45)- 262(40)- 263(30)-
264(50)- 267(40)- 270(40)- 271(35)- 272(40)- 273(40)- 275(50)- 276(30)-
277(40)- 278(40)- 280(40)- 281(40)- 288(40)- 289(40)- 299(50)- 307(35)- 309(30)-
312(45)- 315(20)- 337(45)- 342(40)- 348(45)- 349(45)- 358(40)- Total: 31 20h40min

4.4. DATILOGRAFIA DAS TRANSCRIÇÕES

Foram datilografados 105 inquéritos num total de 83h30min.

DID

1(50)- 2(30)- 3(40)- 4(35)- 5(35)- 6(50)- 23(40)- 24(35)-
25(40)- 26(40)- 27(40)- 28(40)- 29(30)- 30(30)- 31(40)- 32(35)-
32(35)- 33(35)- 34(40)- 35(40)- 36(40)- 42(35)- 43(40)- 44(35)- 45(35)-
46(30)- 47(35)- 48(35)- 49(40)- 50(35)- 51(30)- 54(35)- 55(35)
56(35)- 57(40)- 58(35)- 59(40)- 63(35)- 64(25)- 65(40)- 67(40)- 68(40)-
69(45)- 133(55)- 174(35)- 193(25)- 199(40)- 204(45)- 210(45)-
246(40)- 248(55)- 249(45)- 265(40)- 300(35)- 338(45)- 341(40)- 359(40)-
Total: 55 35h40min.

D2

37(1h15)- 38(1h05)- 39(1h00)- 41(1h00)- 52(55min)- 53(50min)
60(1h05)- 61(1h00)- 62(1h00)- 66(1h10)- 207(1h10)- 269(1h30min)- 279(1h25)-
282(1h20)- 316(1h25)- 347(1h25)- 360(1h20)- 363(1h20)- 365(1h25)-
366(1h20)- 367(1h20)- 368(1h25)- 369(1h20)- 370(1h25)- 371(1h20)-
Total: 25 30h50min

4(30)- 192(45)- 197(45)- 198(45)- 200(35)- 201(25)- 202(50)- 205(30)- 206(55)- 209(45)- 212(40)- 241(30)- 247(45)- 250(35)- 254(40)- 256(45)- 263(30)- 264(50)- 271(35)- 273(40)- 275(50)- 381(45)- 348(45)- 349(45)- 358(40)- Total: 25 17horas.

4.5. REAUDIÇÃO DE INQUÉRITOS

Foram reouvados 53 inquéritos, totalizando 41 horas. O critério de seleção do material a ser reouvado foi apresentar difficultades de compreensão. Esta atividade foi iniciada em 1979, sendo que os inquéritos são reouvados uma segunda vez e, no caso do D2, uma terceira vez, se houver excessiva superposição.

5. CONVÊNIO NURC/FNDE

Graças ao empenho do Coordenador nacional, Prof. Celso Cunha, o Projeto da cidade de Porto Alegre recebeu a quantia de Cr\$ 194.000,00.

Somente em maio de 1979 foi possível adquirir em São Paulo dois gravadores AKAY e fitas BASF em quantidade suficiente para gravação do "corpus". Adquiriram-se, ainda, em Porto Alegre, fones, caixas acústicas e demais equipamentos.

6. PROPOSTAS PARA A REUNIÃO NA UNICAMP

6.1. METODOLOGIA DE TRANSCRIÇÃO

Permanecem alguns problemas ligados à metodologia da transcrição e que devem ter prioridade na pauta das resoluções. Entre eles:

1. Estrangeirismos: procedimentos de grafia e de transcrição de pronúncia.
2. Provérbios: forma de registro.
3. SIGLAS e nomes próprios: registro de pronúncia.
4. Pontuação: obediência à norma escrita ou ritmo frasal.
5. Palavras interrompidas e/ou duvidosas: registro.

6.2. ADVÉRBIO E VERBO

Pelos motivos expostos no item 2, deixaram de ser cumpridas as tarefas indicadas na ata Xª Reunião Nacional. Sugere-se sejam tomadas nesta oportunidade.

Porto Alegre, 28 de dezembro de 1979.


Albino de Bem Veiga,
Coordenador.

TRANSCRIÇÕES

n.º bobina		Inquerito				transcritor	data	rev.	dat.
orig.	cópia	n.º	tipo	área	n.º inf.				
1	1	1	D2	II e VIII	1 e 2	BDR	80		
1	1	2	DID	II	3	BDR	80		
2	2	3	D2	II e VIII	4 e 5	HSP	80		
3	3	5	DID	XV	8	MHM / HSP	73/80		
3	3	14	DID	VII	17	HSP	80		
3	3	15	DID	IX	18	HSP	80		
3	3	17	DID	X	20	HSP	80		
4	4	6	DID	III	9	OCC	80		
4	4	8	DID	VIII	11	MSD	80		
4	4	9	DID	I	12	MSD	80		incompleto
5	5	12	DID	VI	15	HSP	80		incompleto
6	6	7	DID	XV	10	HSP	80	v	
6	6	11	DID	IV	14	DMC + E	72		v
7	7	62	DID	XI e XII	72	RGB	80		
8	8	27	DID	XI	35	RGB	80		
9	9	24	D2	VI e VII	29 a 30	MAP	80		incompleto
10	10	26	DID	XI	33	BDR	80		incompleto
11	10/11	29	DID	II	36	BDR	80		incompleto
12	11	31	DID	III	39	OCC	80		
16	15	77	DID	XIV	90	EQUIPE	75	v	v
18	17	44	DID	XVII	53	DMC + E	72	v	v

Rio?

TRANSCRIÇÕES

ID bobina		Inquérito				transcritor	data	rev.	dat.
orig.	cópia	n.º	tipo	área	n.º inf.				
18	17	45	DID	X	54	DMC + E	72	v	v
18	17	46	DID	VIII	55	DMC + E	72	v	v
18	17	47	DID	XV	56	DMC + E	72	v	v
19	18	48	DID	IV	57	DMC + E	72	v	v
19	18	50	DID	II	59	HSP	80	v	v
19	18	70	DID	XII e XIII	82	MCR	80		
24	23	75	DID	II	88	HSP	80		v
27	25	80	DID	II	93	HSP	80		v
30	28	92	DID	III	106	OCC	80		
30	28	96	DID	III	111	OCC	80		
31	29	98	DID	XI	113	RGB	80		
33	30	100	DID	X	115	DMC + E			v
33	30/31	103	DID	II	118	HSP	80		v
33	31	106	DID	XIV	127	DMC + E			v
34	31	104	DID	II	119	HSP	80	v	v
34	31	105	DID	III	120	OCC	80		
36	33	109	DID	XIII	124	MCR	80		
36	33	111	DID	XV	127	DMC + E			v
36	33	112	DID	VIII	128	DMC + E			v
36	34	113	DID	XI	129	DMC + E e RGB			v
37	34	114	DID	IV	130	DMC + E			v

TRANSCRIÇÕES

Nº bobina		Inquérito				transcritor	data	rev.	dat.
orig.	cópia	nº	tipo	área	nº inf.				
39	36	120	DID	XX	137	DMC+E			v
41	38	127	DID	XIII	145	MCR	80		
42	39	152	DID	II	172	HSP	80	v	v
48	44	154	DID	III	174	OCC	80		
51	47	167	DID	XI	190	RGB	80		
58	53	182	DID	XI	209	RGB	80		
59	55	193	DID	III	221	OCC	80		
62	58	200	D2	XI e XIV	231 232	KCB	80		
63	58	201	D2	XI e XV	233 234	KCB	80		
64	59	203	D2	XI e XIV	237 238	KCB	80		incompleta
65	61	205	D2	XI e XIII	241	MCR	80		
69	64	216	D2	VII e XI	253 254	KCB	80		incompleta
70	65	219	D2	VIII, IX e X	258 259	EQUIPE	75	v	v
71	66	222	DID	III	263	OCC	80		
72	67	227	DID	XIV	269	BDR	80		
75	70	235	DID	XI	280	RGB	80		
80	74/75	247	DID	III	297	OCC	80		incompleta
90	83	275	DID	XII	332	MCR	80		
93	86	284	DID	XII e XIII	342	MCR	80		
105	97	320	DID	XIII	390	MCR	80		
112	103	346	DID	XI	424	RGB	80		
117	108	358	DID	XIII	439	MCR	80		



ANÁLISE DO CORPUS

1. Trabalhos realizados

1.1 CALLOU, D. M. Isensee. Variação e distribuição da vibrante na fala urbana culta do Rio de Janeiro. Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Letras da U.F.R.J. em dezembro de 1979. A amostra utilizada consistiu na transcrição fonética de 36 horas de ^{elocuições/}gravadas de 55 inquéritos de tipo DID, distribuídos proporcionalmente pelas três faixas etárias, os dois sexos e as áreas de residência dos informantes (cariocas, de pais cariocas).

1.2 BORDEN, Renata Gérard et alii. O alteamento das vogais médias pretônicas no português do Rio de Janeiro: um estudo de variação. Trabalho final do curso "Linguística Quantitativa", apresentado à Faculdade de Letras da U.F.R.J. em dezembro de 1979. Parte do corpus utilizada: elocuições gravadas de quatro informantes de sexo feminino, proporcionalmente distribuídos por dois tipos de inquéritos (DID e EF) e duas faixas etárias (1 e 2).

1.3 SILVA, Myrian Barbosa da et alii. Nós e os outros no Rio de Janeiro. Trabalho final do curso "O Falar do Rio de Janeiro", apresentado à Faculdade de Letras da U.F.R.J. em junho de 1980. Parte do corpus utilizada: três inquéritos de tipo D₂, onde dialogam informantes do sexo masculino, distribuídos dois a dois pelas três faixas etárias.



1.4 SILVA, Myrian Barbosa da. Vogais protônicas numa amostra de fala da norma culta do Rio de Janeiro. Trabalho de curso de doutorado, apresentado à Faculdade de Letras da U.F.R.J. em dezembro de 1980. Parte do corpus utilizada: seis inquéritos de tipo DID, constantes de elocuições de informantes do sexo masculino, cariocas, de pais cariocas, residentes na Zona Sul do Rio de Janeiro, distribuídos proporcionalmente pelas três faixas etárias.

2. Trabalhos em curso

2.1 Estudo do vocabulário da área semântica "Profissões e ofícios" em dez inquéritos de tipo DID, proporcionalmente distribuídos por informantes dos dois sexos e pelas três faixas etárias. Dissertação de mestrado de Maria Cristina Rigoni Costa, em vias de conclusão.

2.2 Estudo do vocabulário da área semântica "Comércio exterior. Política nacional", em onze inquéritos de tipo DID, selecionados sem consideração das variáveis sexo e faixa etária. Este trabalho, que será a dissertação de mestrado de Renata Gérard Bonfim, ainda se acha em fase de transcrição grafemática dos inquéritos, de que foram transcritos oito até o momento.

2.3 Estudo do vocabulário da área semântica "Vestuário" em quatorze inquéritos de tipo DID, distribuídos proporcionalmente por informantes dos dois sexos e pelas três faixas etárias. Trabalho de Odircé da Costa Cid, ainda em fase de transcrição grafemática dos inquéritos (nove já transcritos).



2.4 Estudo do vocabulário da área semântica "Alimentação" em seis inquéritos de tipo DID, constantes de elocuições de informantes do sexo masculino, distribuídos proporcionalmente pelas três faixas etárias. Este trabalho, da responsabilidade de Helena dos Santos Pedreira, já tem concluída sua etapa de transcrição grafemática dos inquéritos, já agora em versão datilográfica. Procede-se no momento ao levantamento dos itens lexicais (substantivos, adjetivos e verbos).

2.5 Estudo do vocabulário da área semântica "Comércio exterior. Política nacional" em onze inquéritos de tipo D_2 , distribuídos proporcionalmente por informantes dos dois sexos e pelas três faixas etárias. Trabalho em fase inicial de transcrição grafemática dos inquéritos (de que foram transcritos dois), da responsabilidade de Luíza Kátia Andrade Castello Branco.

2.6 Estudo do vocabulário da área semântica "Instituições: ensino; igreja" em seis inquéritos de tipo DID, distribuídos proporcionalmente por informantes dos dois sexos e pelas três faixas etárias. Trabalho em fase inicial de transcrição grafemática dos inquéritos (um transcrito), da responsabilidade de Joana Darke Reis Ribeiro.

2.7 Estudo do vocabulário da área semântica "Dinheiro, banco, finanças, bolsa", em seis inquéritos de tipo DID, distribuídos proporcionalmente por informantes dos dois sexos e pelas três faixas etárias. Trabalho de Benilza Dias Rodrigues, em fase inicial de transcrição grafemática dos inquéritos.



ÁREAS SEMÂNTICAS	HOMENS	MULHERES	TOTAIS
I. Corpo Humano	7	6	13
II. Alimentação	6	6	12
III. Vestuário	7	7	14
IV. Casa	6	6	12
V. Família, ciclo da vida, saúde	5	5	10
VI. Vida social, diversões	7	9	16
VII. A cidade e o comércio	7	6	13
VIII. Transportes e viagens	7	6	13
IX. Meios de comunicação e difusão	6	7	13
X. Cinema, Televisão, Rádio, Teatro	7	7	14
XI. Comércio exterior e política nacional	7	4	11
XII. Sindicatos e Cooperativas*	5	3	8
XIII. Profissões e Ofícios	7	6	13
XIV. Dinheiro, Banco, Finanças, Bolsa	7	6	13
XV. Instituições: Ensino, Igreja	7	6	13
XVI. Meteorologia	5	5	10
XVII. Tempo Cronológico	6	5	11
XVIII. Terreno	5	5	10
XIX. Vegetais e agricultura	6	7	13
XX. Animais e rebanhos	5	6	11

*5 vezes tratada junto com outra área.



GRUPOS TEMÁTICOS	INQUÉRITOS
I. Corpo Humano	
II. Alimentação	20
III. Vestuário	
IV. Casa	
IV. Casa	
V. Família, ciclo da vida, saúde	22
VI. Vida social, diversões	
VII. A Cidade e o comércio	
VIII. Transportes e viagens	25
IX. Meios de comunicação e de difusão	
X. Cinema, Televisão, Rádio, Teatro	
XI. Comércio exterior e política nacional	
XII. Sindicatos e Cooperativas	
XIII. Profissões e Ofícios	28
XIV. Dinheiro, Banco, Finanças, Bolsa	
XV. Instituições: Ensino, Igreja	
XVI. Meteorologia	
XVII. Tempo Cronológico	
XVIII. Terreno	19
XIX. Vegetais e agricultura	
XX. Animais e rebanhos	

*nem sempre todas as áreas de um grupo temático são testadas num só D₂.

*16 inquéritos foram realizados combinando áreas semânticas de grupos semânticos diversos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROJETO NURC

INQUÉRITO	SEXO	FAIXA ETÁRIA	NATURALIDADE DOS PAIS
EF	masculino	25-35	cariocas
	masculino	25-35	não-cariocas
	feminino	25-35	não-cariocas
	masculino	36-55	cariocas
	masculino	36-55	não-cariocas
	feminino	36-55	cariocas
	feminino	36-55	não-cariocas
	masculino	56-	não-cariocas

INQUÉRITO	SEXO	FAIXA ETÁRIA	NATURALIDADE DOS PAIS
DID	masculino	25-35	cariocas
	masculino	25-35	não-cariocas
	feminino	25-35	cariocas
	feminino	25-35	não-cariocas
	feminino	36-55	cariocas
	masculino	36-55	cariocas
	feminino	36-55	não-cariocas
	masculino	36-55	não-cariocas
	masculino	56-	cariocas
	masculino	56-	não-cariocas
	feminino	56-	não-cariocas

Nos D_2 (diálogos entre dois informantes), estão completas as combinações:

- | | |
|-----------------------------|----------------------------|
| .sexo masculino/ 25-35 anos | sexo feminino/ 25-35 anos |
| .sexo feminino/ 25-35 anos | sexo feminino/ 25-35 anos |
| .sexo masculino/ 25-35 anos | sexo masculino/ 25-35 anos |
| .sexo masculino/ 25-35 anos | sexo masculino/ 36-55 anos |
| .sexo feminino/ 25-35 anos | sexo feminino/ 36-55 anos |
| .sexo masculino/ 25-35 anos | sexo feminino/ 36-55 anos |
| .sexo masculino/ 36-55 anos | sexo masculino/ 36-55 anos |
| .sexo masculino/ 36-55 anos | sexo feminino/ 25-35 anos |
| .sexo masculino/ 36-55 anos | sexo feminino/ 36-55 anos |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROJETO NURC

(continuação das combinações de D_2)

.sexo masculino/ 25-35 anos

.sexo masculino/ 56- anos

.sexo masculino/ 36-55 anos

sexo masculino/ 56- anos

sexo feminino/ 25-35 anos

sexo masculino/ 56- anos

RELATÓRIO DO RIO DE JANEIRO

No Rio de Janeiro, a equipe responsável pela execução do Projeto NURC está constituída, no momento, por Celso Ferreira da Cunha, Renata Gêrard Bondim, Dinah Maria Isensee Callou, Odirce da Costa Cid, Maria do Socorro Demasi, Maria Helena Duarte Marques, Maria Nazarê Lins Soares, seis bolsistas e dois monitores.

O Arquivo Sonoro contém, atualmente, 326 horas de elocuições ~~formadas~~ 9 (392 inquéritos com 490 locutores) , assim distribuídos:

TIPOS	INQUÉRITOS	LOCUTORES	HORAS	HOMENS	MULHERES
EF	56	56	37.20	32	24
DID	238	238	158	122	116
D2	98	196	138.40	103	93
TOTAIS	392	490	326	257	233

Da X Reunião Nacional, realizada no Rio de Janeiro, em setembro de 1977, até esta data, realizaram-se 31 inquéritos: 5DID, 10 EF, 16 D2.

Encontram-se concluídas as seguintes etapas:

1. catalogação das bobinas e identificação sonora dos inquéritos;
2. fichário definitivo de dados sobre os locutores entrevistados;
3. cópia magnetofônica de todo o material gravado visando à preservação dos originais.

Encontra-se em andamento a transcrição grafemática dos inquéritos.

No que diz respeito à análise do corpus foram já realizados alguns trabalhos e outros acham-se em curso. Como a maior parte desses trabalhos incidem sobre o léxico, tentamos estabelecer, em caráter experimental, alguns critérios para o levantamento de itens vocabulares nes

se tipo de corpus.

No tocante a pessoal, tivemos dificuldades devido ao fato de quatro colaboradores terem tido que se dedicar de 1978 a 1980 a programas individuais de trabalhos para a obtenção de títulos acadêmicos (três teses de doutorado e uma dissertação de mestrado).

Quanto a equipamentos, somente este mês conseguimos adquirir dois gravadores Gradiente CD 4000 e CD 2300, dois amplificadores modelo 120 e 80 e quatro caixas acústicas Polivox, com que pretendemos fazer novas cópias do material.

Os compromissos relacionados com a adaptação do Guia-Questionário (sugestões sobre VERBO para São Paulo e sugestões sobre ADVERBIO para Porto Alegre) foram cumpridos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1981.

Celso F. N. S.

P R O J E T O N U R C

NORMA LINGÜÍSTICA URBANA CULTA

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA U.F.P.E.
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CIDADE UNIVERSITÁRIA
TELEFONE: 227.0385
RECIFE — PERNAMBUCO

XII REUNIÃO NACIONAL DO PROJETO NURC RELATÓRIO DO RECIFE

O presente relatório documenta as atividades do Projeto NURC/Recife, levadas a termo a partir da XI Reunião Nacional, realizada em Salvador, em abril de 1981.

1. Equipe de Trabalho

A equipe encarregada do Projeto NURC, no Recife, está as sim constituída:

Coordenador: Prof. José Brasileiro Tenório Vilanova

Colaboradores: - Professores

Adair Pimentel Palácio

Álvaro Augusto Mendes Negromonte

Amara Cristina de Barros e Silva Botelho

Edileuza Santos Dourado e Silva

Eneida Martins de Oliveira

Gilda Maria Lins de Araújo

Ítala Maria Wanderley da Silva

José Ricardo Paes Barreto

Maria Núbia da Câmara Borges

Maria da Piedade Moreira de Sá.

A Prof^a Adair Pimentel Palácio, desde outubro de 1983, en contra-se em Campinas, elaborando Tese de Doutorado.

O Prof. Álvaro Augusto Mendes Negromonte desde agosto de 1982 ocupa o cargo de Chefe do Departamento de Letras da UFPE.

A Prof^a Edileuza Santos Dourado e Silva até julho de 1982 ocupava o cargo de chefia do Departamento de Letras da UFPE, e, atualmente, está como Assessora Especial do Magnífico Reitor da UFPE.

A Prof^a Maria Núbia da Câmara Borges vem, desde abril de 1980, dirigindo o NEI - Núcleo de Estudos Indigenistas, do Departamento de Letras da UFPE.

A Prof^a Ítala Maria Wanderley da Silva, desde dezembro de 1983, integra o quadro de Assessores da Pró-Reitoria Comunitária da UFPE.

Em virtude dos encargos acima mencionados, os referidos Professores não têm podido participar dos trabalhos de pesquisa, o que re

duz a cinco o número dos que efetivamente colaboram atualmente no Projeto.

As bolsistas Adaneusa Alves do Nascimento, Adalma Vitória Medina Campos, Joseane Santana de Espíndola e Kátia Rose Oliveira de Pinho colaboram no Projeto até o fim do ano letivo de 1983. A partir de setembro do corrente ano, a PROPESQ concedeu bolsa de pesquisa às alunas Adalma Vitória Medina Campos, Joseane Santana de Espíndola e Maria das Graças Marinho de Oliveira.

A diminuição do número de pesquisadores ao lado da escassez de recursos financeiros reduz o Projeto, no Recife, a uma situação dramática, dificultando o cumprimento das tarefas a que nos propusemos.

2. Atividades

2.1 Gravações

Foram concluídas as gravações do tipo DID, compreendendo um total de 240 informantes e 186 horas.

Foram feitas 21 cópias em fita cassete, de inquéritos de vários tipos, transcritos e datilografados.

Foram feitas as 1.^a e 2.^a revisões em 55 inquéritos, dos quais 38 foram datilografados e revisados.

Foram realizadas, no ano de 1983, 04 gravações do tipo EF e 01 do tipo D₂.

2.2 Análise do Corpus

De acordo com o que foi estabelecido na XI Reunião Nacional, e levando em conta a proposta de Salvador, iniciamos, em fase experimental, o estudo do artigo.

Observando-se que o Guia-Questionário além de repetir noções tradicionais do uso do artigo, não preenche todas as possibilidades de seu emprego, e na falta de critérios metodológicos definidos, a equipe, após várias discussões sobre o assunto, estabeleceu algumas diretrizes que norteassem uma abordagem do uso/omissão do artigo no corpus a ser analisado.

2.2.1 Critérios metodológicos

1. Como 01 minuto de cada inquérito corresponde aproximadamente a uma página datilografada, o levantamento dos dados teve início no 19.º da página 15, indo até o último ponto da página 29, totalizando, assim, 14 páginas a serem analisadas.

2. Foi marcada a presença/ausência do artigo, dentro do sintagma, assinalando nos casos de ocorrência (simples ou dupla) se se tratava de determinação ou generalização do nome.

3. Foram anotados os casos omissos no Guia-Questionário.

4. Foram anotados, à parte, as expressões consideradas "cristalizadas", e observado o uso do possessivo, considerando o termo a que ele se refere e o fenômeno da crase. (ANEXO 1)

2.2.2 Análise

Obedecendo aos critérios acima, foram analisados 09 inquéritos, do tipo DID, distribuídos por sexo e faixa etária.

As observações preliminares sobre o emprego ou omissão do artigo definido ou indefinido, feitas com base no corpus selecionado, revelaram o seguinte:

1. que a definição do artigo é imprecisa;
2. que o emprego ou não do artigo não é escolha arbitrária do falante;
3. que o artigo não se refere somente à questão de determinação e indeterminação do nome;
4. que o artigo deve ser observado a um nível mais alto, o de marcador sintático;
5. que a presença/ausência do artigo com substantivos próprios não segue as regras gramaticais;
6. que o artigo, em certos contextos, está em distribuição complementar com demonstrativo.

Os resultados parciais dessa análise deram condições à equipe de elaborar um trabalho paralelo, que foi apresentado na 34ª Reunião Anual da SBPC, em julho de 1982, em Campinas-SP, sob o título "Projeto NURC/Recife: Preliminares da Pesquisa", cuja cópia foi enviada às outras equipes, em 18 de agosto de 1982.

Atendendo à solicitação do Coordenador Geral do Projeto NURC, feita em carta de 10 de setembro de 1984, foi feito um confronto do trecho ouvido de um DID com a parte do Guia-Questionário relativa ao artigo.

3. Recursos para a pesquisa

3.1 Foi solicitado à PROPESQ um auxílio à pesquisa no montante de Cr\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros), distribuído em duas categorias: verba para serviço de terceiros e verba para material de consumo. Temos conhecimento de que nos foi concedida a importância de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), para compra de material de consumo. Por razões de ordem burocrática, está sendo retardada a sua liberação.

3.2 Em entendimento verbal com o Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa, foi-nos sugerido encaminhar, através daquela Pró-Reitoria, uma solicitação de auxílio ao CNPq. Como a documentação exigida é muito extensa e geralmente complicada, decidimos deixar essa penosa tarefa para depois da XII Reunião do NURC.

4. Integração NURC/Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFPE.

Os alunos do Mestrado em Linguística, sob a orientação da Prof^a Judith Chambliss Hoffnagel, coordenadora do Programa de Pós-Gradua-

ção, e responsável pela disciplina Metodologia da Pesquisa de Campo, realizaram um trabalho de pesquisa, tomando por base a metodologia usada pelo NURC.

5. Grupo de Trabalho

A partir do mês de abril, a equipe do NURC tem-se reunido semanalmente para discutir problemas referentes à transcrição para o código escrito (ortográfico) do corpus. O grupo está trabalhando sob a orientação do Prof. Luiz Antônio Marcuschi, ex-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística e professor de Linguística Textual e Metodologia de Transcrição, no Mestrado em Linguística.

Os dados obtidos pelo grupo -que esperamos sejam discutidos na XII Reunião -vão em anexo ao presente Relatório (ANEXO 2).

SUGESTÕES PARA A TRANSCRIÇÃO

PONTOS A DISCUTIR

1. Anotar entre colchetes as interferências internas e externas, que tenham repercussão no prosseguimento da entrevista e na estruturação da sentença.
2. Colocar numa chave as superposições e registrar as falas dos locutores obedecendo à seqüência dos turnos
Ex:

}	A.....	/superp. /
	B.....	
	A.....	
3. A participação do pesquisador deve ser assinalada pela letra D
4. Os colchetes devem ser reservados para observações de caráter extralingüístico
5. Decisão quanto à transcrição dos aspectos morfo-fonêmicos
Ex: tã, nê, quê, pra, pru, etc.
6. Distinguir os tipos de pausa :
 - a) hesitação (alongamento) - marcar a palavra com maiúscula
 - b) tomada de turno
 - c) características do falante
7. Interrupção - marcar o tempo e indicar a causa
8. // pausa final de unidade proposicional
ponto de interrogação
9. Fala simultânea

A
B
10. Marcar a pontuação de acordo com as normas conversacionais, utilizando símbolos próprios.

PROJETO NURC

Folha nº 01

Inquérito nº BR/RE 50

Bobina nº _____

Pista 2

Duração 1:10h

Tema Instituições: Ensino- Igreja

Tipo de Inquérito DID

Sexo M

Idade 35 anos

RESUMO- Da p. 15 à p. 28

- Freqüência. 1. a) Uso do artigo definido determinando o substantivo comum - maior índice- algumas vezes, precedido também de adjetivo e outros determinantes;
- b) Com nome de lugar: os Estados Unidos... (1 vez)
- c) Com a expressão pronominal - a gente - poucas vezes
- d) Substantivação: a mesma - 1 vez
- e) Com superlativo: o maior 1 vez

./lin.	FR.	OM.	CONTEXTO	OBS.
03		--11--	avaliação é estúpida...	2.1.3.1.3.1.1. F
04	07		não é uma avaliação...	2.1.3.1.3.1.
06	02 ^d		a observação do professor...	2.1.3.1.3.1.
08		01	se ele só chega naquela horinha	2.1.3.1.3.1.1. H
10	11		estimula a fila...	2.1.3.1.3.1.
13		02 ^d	gosta de "casca de banana"	2.1.3.1.3.1.
14	^s 01		esse negócio de xerox reduzida...	2.1.3.1.3.1.
01	04		ou tem um negócio...	2.1.3.2.3.1.
02	04 ^d		a tecnologia da fila	2.1.3.1.3.1.
02		07	fruto direto...	2.1.3.1.3.1.1. F
07	17		se preocupa com o ambiente	2.1.3.1.3.1.
09		02 ^d	colocação das cadeiras	2.1.3.1.3.1.
09		03 ^s	as rampas de acesso	2.1.3.1.3.1.
14		02	mais de cem alunos...	2.1.3.1.3.1.1. A
17	02		um Sílvio Santos...	2.1.3.2.3.2. A

PROJETO NÚRC

Folha nº 02

Inquérito nº _____ Bobina nº _____
 Pista _____ Duração _____
 Tema _____ Tipo de Inquérito _____
 Sexo _____ Idade _____

- f) Com alcunhas - o Super-Asa etc... 3 vezes
2. Uso do artigo indefinido-
- a) Identificando substantivos - uma avaliação maior etc... maior índice
- b) Com nome próprio - Um Sílvio Santos - 1 ou 2 vezes
- c) Substantivação - uma boa - 1 vez
- d) Parte de um conjunto - um momento de vida - poucas vezes

g./lin	FR.	OM.	CONTEXTO	OBS.
7				
01		16	... em material didático...	2.1.3.1.3.1.1. F
01	15		as bicicletas são as piores porcarias	2.1.3.1.3.1.
04		02	aparelhos que muitas vezes...	2.1.3.1.3.1.1. H
06		01 ^s	com relação a... ambiente	2.1.3.1.3.1.
17	01 ^d		meu Deus do céu...	2.1.3.1.3.1.
09	05		você numa aula encontra...	2.1.3.2.3.1.
8				
02		05	... outras caras...	2.1.3.1.3.1.1. A
02		15	Então que ambiente...	2.1.3.1.3.1.1. F
03	^s 04		o tipo de aula...	2.1.3.1.3.1.
05	06		o cara com a melhor intenção	2.1.3.1.3.1.
05	08		...dá uma aula boa...	2.1.3.2.3.1.
10		03 ^d	trabalho de grupo...	2.1.3.1.3.1.
9				
01	14		...quando existe um crime...	2.1.3.2.1.
19	04 ^d		na hora do café...	2.1.3.1.3.1.
06		08	... como norma...	2.1.3.1.3.1.

PROJETO NURC

Folha nº 03

Inquérito nº _____ Bobina nº _____
 Pista _____ Duração _____
 Tema _____ Tipo de Inquérito _____
 Sexo _____ Idado _____

- Omissões; a) Generalidades - maior índice
 b) Parte de um conjunto - omissão dupla - muitas vezes
 c) Substituição por outro determinante - muitas vezes
 d) Com nomes próprios - Nossa Senhora, Alah, Maomé etc... - poucas vezes.

ag./lin	PR.	OM.	CONTEXTO	OBS.
15		01	estou em casa	2.1.3.1.3.1.1. G
	01		... no nosso, quer dizer...	2.1.3.1.3.1.2. C
06	14		... o cara se exercitar...	2.1.3.1.3.1.
09		01 ^d	afinal de contas...	2.1.3.1.3.1.
09	03		... a gente (es)tã ficando velho	c/ loc. pronominal
14	01 ^s		... agora é hora do café	2.1.3.1.3.1.
16		02	... meu comportamento...	2.1.3.1.3.1.1. A
02	16		... então a parte assim recreativa.	2.1.3.1.3.1.
15		08	... precisam de informação, de coisa	2.1.3.1.3.1.1. F
05	01 ^s		é bicho na hora profissional	2.1.3.1.3.1.
05	01 ^d		na hora da aula...	2.1.3.1.3.1.
09	01 ^s		um momento de vida	2.1.3.2.3.1.
07		06	... fraco esse aspecto...	2.1.3.1.3.1.1. A
12	08		... vão cumprir uma obrigação...	2.1.3.2.3.1.
			... e a gente vê a seguinte...	c/ exp. cronominal

PROJETO NURC

Folha nº 04

Inquérito nº _____ Bobina nº _____
 Pista _____ Duração _____
 Tema _____ Tipo de Inquérito _____
 Sexo _____ Idade _____

l.º / lin.	FP.	OM.	CONTEXTO	OBS.
01	05		... é uma argamassa...	2.1.3.2.3.1.
20	01		...que não é uma boa	substantivação
01		11	...feita de saliva e giz...	2.1.3.1.3.1.1. F
02		10	ou leva de sua casa...	2.1.3.1.3.1.1. A
10		01 ^d	papel de prova	2.1.3.1.3.1.
09	02		a gente vê lá...	c/exp. pronominal
01		05	... qualquer besteira	2.1.3.1.3.1.1. A
01		08	... você vai em casa	grafia
02	14		... o seu papel provando...	2.1.3.1.3.1.
04	06		... fazendo uma comparação	2.1.3.1.3.1.
08	03		... a desorganização continua a mesma	2.1.3.1.3.1.2 c/d
				trativo substantivação
09		03 ^d	manchete de jornal	2.1.3.1.3.1.
10	01 ^s		Alquimia Peremptória do Direito...	2.1.3.1.3.1.
15	03 ^s		O Currículo de Administração	2.1.3.1.3.1.
06	11		...que existe de fazer as pessoas..	2.1.3.1.3.1.

PROJETO NURC

Fôlha nº 05

Inquérito nº _____ Bobina nº _____

Pista _____ Duração _____

Tema _____ Tipo de Inquérito _____

Sexo _____ Idade _____

g./lin.	FR.	OM.	CONTEXTO	OBS.
01		--09	hoje ganhou corpo...	2.1.3.1.3.1. F
02	^s 03		os trabalhos de grupo	2.1.3.1.3.1.
03	10		...é um negócio, não é, uma acusação	2.1.3.2.3.1.
04		04	... há muitas vezes...	2.1.3.1.3.1. A
04		05 ^d	trabalho de grupo	2.1.3.1.3.1.
17	01 ^s		com base no respeito...	2.1.3.1.3.1.
	01		... um certo tipo de...	2.1.3.2.3.1.2.A
4				
01		06	...é porque essa técnica...	2.1.3.1.3.1. A
01	06		...af o professor anterior...	2.1.3.1.3.1.
04	09		...fazer mais uma experiência...	2.1.3.2.3.1.
02		08	...não cabia aqui por hipótese nenhuma	2.1.3.1.3.1.F
06		04 ^d	...por questão de ética profissional	2.1.3.1.3.1.
11	^s 02		esse tipo de técnica...	2.1.3.1.3.1.
06	01		...a gente não pode...	c/exp. pronominal
5				
01	17		...cansar muito os alunos...	2.1.3.1.3.1.
02	^s 01		... uma congestão de meios...	2.1.3.2.3.1.

Inquérito nº _____ Bobina nº _____

Pista _____ Duração _____

Tema _____ Tipo de Inquérito _____

Sexo _____ Idade _____

g./lin	PR.	OM.	CONTEXTO	OBS.
02		20	tem gente que dá aula	2.1.3.1.3.1. F
03		03 ^d	verdadeiro show de equipamento	2.1.3.1.3.1.
05	08		...que é uma exibição...	2.1.3.2.3.1.
09	01		...num sei mais o quê...	
10		01	Eu digo:Nossa Senhora...	2.1.3.1.3.2.
16		03	...aquela folhinha serrilhada...	2.1.3.1.3.1. A
10	09		...quando o povo estava...	2.1.3.1.3.1.
01		13	...precisa fazer mais força...	2.1.3.1.3.1.1. F
06		05	...alguns traumas....	2.1.3.1.3.1.1. A
07	06		vou falar de uma forma bem...	2.1.3.2.3.1.
09	01		...depressão dos Estados Unidos...	2.1.3.1.3.2.3. 3
12	01		... o maior...	2.1.3.1.3.1.2
14	03		...o Super Asa, o Super América	2.1.3.1.3.2.1.1.
10		04	...descobre que seu vizinho...	2.1.3.1.3.1.1. A
03	14		...discutir aí o problema	2.1.3.1.3.1.
14	^s 03		... um grupo de gente...	2.1.3.2.3.1.

S ã o P a u l o
D I S C I P L I N A D E F I L O L O G I A
R O M ã N I C A D A F F L C H - U S P
C A I X A P O S T A L 8 1 0 5 - 0 1 0 0 0
S ã o P a u l o - S P - B R A S I L

São Paulo, 16 de abril de 1981

XI REUNIÃO NACIONAL DO PROJETO NURC

- Salvador, 21-25 abril de 1981 -

RELATÓRIO DA EQUIPE DE SÃO PAULO

1. CORPUS

A partir de 1977, a Univ. Estadual de Campinas associou-se à Universidade de São Paulo, tendo sido duplicado todo o material gravado, para maior segurança de sua conservação e, também, para maior facilidade de sua análise, nas duas universidades.

O corpus continua o mesmo de 1977, ou seja, 344 h. 40', praticamente considerado definitivo, em virtude das novas condições em que o Projeto vem funcionando em São Paulo, não havendo possibilidade alguma de serem feitas as gravações secretas.

2. EQUIPE

Por motivos particulares, o Prof. Isaac Nicolau Salum, um dos coordenadores do Projeto em São Paulo e seu responsável junto a USP, pediu seu afastamento e sugeriu que o Prof. Dino Preti, assessor-técnico do Projeto, fosse escolhido para substituí-lo, modificação que ora é trazida à Coordenadoria Central com o pedido para sua aprovação.

O Prof. Ataliba Teixeira de Castilho, por motivo de viagem ausente desta Reunião, permanece, como desde o princípio, como outro dos coordenadores do Projeto em São Paulo, atuando na UNICAMP.

Da equipe de documentadores, cessado o período de gravações, apenas permanece o Prof. José Iran Miguel, que está elaborando dissertação de mestrado com o material. Os demais, que não se interessaram pelos cursos de pós-graduação, em virtude de seus compromissos com o ensino secundário, decidiram espontaneamente deixar o Projeto. Alguns chegaram a realizar algumas experiências de análise do material sob a direção do Prof. Ataliba Teixeira de Castilho, publicadas em Estudos Linguísticos 2, sob o patrocínio do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo.

Alguns alunos de pós-graduação da UNICAMP, bacharéis em Linguística, orientados pelo Prof. Ataliba Teixeira de Castilho, vêm-se dedicando à pesquisa do material, em Campinas, com vistas à elaboração de dissertações de mestrado, da mesma forma que, em São Paulo, alguns orientandos do Prof. Dino Preti vêm manifestando interesse pela exploração do corpus, também para seus trabalhos de pós-graduação.

3. FINANCIAMENTO DO PROJETO

O Projeto, em São Paulo, sempre contou com o exclusivo financiamento da FAPESP. Em 1978, porém, fomos beneficiados com parte de um financiamento concedido às cinco cidades integrantes da pesquisa pela Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação e Cultura. Coube-nos a verba de R\$... 142.500,00, da qual aproveitamos R\$ 132.271,02, para aquisição de material permanente (arquivos, armários, uma máquina de escrever IBM, num total de R\$ 84.776,52), material de consumo (fitas em rolo e cassetes, num total de R\$ 24.994,50) e para pagamento de serviços de transcrição e datilografia (R\$ 22.500,00).

S ã o P A U L O
D I S C I P L I N A D E F I L O L O G I A
R O M Â N I C A D A F F L C H - U S P
C A I X A P O S T A L 8 1 0 5 - 0 1 0 0 0
S ã o P A U L O - S P. - B R A S I L

(2)

4. SERVIÇO DE TRANSCRIÇÃO

Parte da verba federal aplicou-se no pagamento do serviço de transcrição e datilografia de um corpus homogêneo mínimo de 22 h. 30' (uma vez que não se fizeram gravações secretas), distribuído em 10 h. de inquéritos DID, 10 h. de D² e 2h 30' de EF, destinado a análises experimentais e trabalhos de dissertações de mestrado.

Apesar do empenho do grupo encarregado e do interesse dos pós-graduandos, esse trabalho não foi concluído, conforme se planejara, o que só será possível, se viermos a contar com novos financiamentos.

5. PESQUISA LÉXICA DO PROJETO NURC

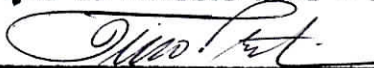
Por solicitação do Prof. Ataliba Teixeira de Castilho, o Prof. Enzo Del Carratore da UNESP elaborou um anteprojeto para pesquisa léxica do Projeto NURC, a ser submetido à apreciação dos demais Coordenadores, durante a Reunião, em Salvador. O Prof. Enzo que já participou de uma reunião do Projeto NURC em 1970, apresentou inicialmente esse trabalho sob a forma de uma comunicação, durante o V Instituto Interamericano de Linguística, promovido pelo PILEI e patrocinado por outras entidades, em Campinas, na UNICAMP, em 1980.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os coordenadores do Projeto NURC em São Paulo vêm com o maior interesse o reinício das reuniões nacionais, no sentido de se estimular uma série de tarefas vitais à continuação do Projeto, tais como o estabelecimento de critérios para a transcrição das entrevistas e publicação de amostras, a adaptação dos itens finais do Guia Questionário, a discussão das estratégias a seguir para a análise definitiva dos materiais, tendo em vista, principalmente, o fato de que a demora na exploração do corpus poderá torná-lo irremediavelmente obsoleto, em relação à realidade lingüística que se pretende retratar.

Por outro lado, esperam que a Reunião de Salvador venha a marcar também o reinício daquela profícua troca de experiências, sugestões metodológicas e informações, que sempre tem caracterizado as reuniões do Projeto NURC, ao longo de sua história, a fim de que seja possível manter a pesquisa dentro de seu caráter homogêneo, nas cinco cidades em que se vêm desenvolvendo.

P. Coordenação do PROJETO NURC - SÃO PAULO



- Dino Preti -

RELATÓRIO DO RECIFE

XI REUNIÃO NACIONAL DO PROJETO NURC

O atual relatório documenta as atividades do Projeto NURC-Recife, levadas a termo a partir da X Reunião Nacional.

1. Equipe de Trabalho

A equipe encarregada da execução deste Projeto está assim constituída:

Coordenador: Professor: José Brasileiro Tenório Vilanova
Colaboradores: Professores: Adair Pimentel Palácio
Álvaro Augusto Negromonte
Amara Cristina de Barros e Silva
Eneida Martins de Oliveira
Edileuza Santos Dourado e Silva
Gilda Maria Lins de Araujo
Ítala Maria Wanderlei da Silva
José Ricardo Paes Barreto
Maria Núbia da Câmara Borges
Maria da Piedade Moreira de Sá

Bolsistas: Adaneusa Alves do Nascimento
Eliane Pereira Cardoso
Maria Eliane Pimentel Freitas
Maria Eugênia Fernandes Rodrigues

Apesar de a equipe ter crescido numericamente, nem todos os seus membros têm podido dar uma contribuição efetiva, por se encontrarem exercendo outros encargos, abaixo discriminados:

A Profa. Adair Pimentel Palácio - apesar de ter regressado ao Recife em março, este ano não deu colaboração efetiva ao Projeto por estar em fase final de sua Tese de Doutoramento.

A Profa. Maria da Piedade Moreira de Sá - cursando Doutorado na USP.

A Profa. Eneida Martins de Oliveira - cursando mestrado' em Brasília e o Prof. Álvaro Augusto Negromonte em fase final de Mestrado na Universidade Federal da Paraíba.

A Profa. Edileuza Santos Dourado e Silva - exercendo a função de Chefe do Departamento de Letras.

A Profa. Amara Cristina de Barros e Silva está fazendo' pós-graduação na UFPE.

JBR

2. Atividades

2.1 Reuniões da Equipe

Discussão de problemas relacionados à pesquisa e planejamento de atividades.

2.2 Treinamento de novos bolsistas.

2.3 Listagem de possíveis informantes nas principais instituições como: UFPE, UNICAP, FAFIRE, FESP, SUDENE, 1º e 2º DERE, IJNPS, SENAI, UFRPE, OAB.

2.4 Seleção de informantes, segundo os critérios estabelecidos pelo Projeto.

2.5 Gravações.

Situação até 15.12.80.

	Nº Gravações	Nº Informantes	Nº Horas
DID	240	240	186
D-2	98	196	114
E-F	25	25	15
TOTAL	363	461	315 horas

2.6 Organização do Arquivo Sonoro

2.6.1 Cópias

A fim de não sobrecarregar os gravadores, foram feitas duas cópias de cada bobina: uma em cassette, para a primeira transcrição em código escrito e outra em fita BASF, 1800 pés, para as revisões finais.

Cópias em Cassette: 150 (cento e cinquenta)

Cópias BASF : 118 (cento e dezoito)

2.6.2 Identificação e catalogação das bobinas, de acordo com o modelo nacional.

2.7 Controle das áreas semânticas

Foi organizado um quadro para o controle sistemático de cada área semântica, contendo os seguintes dados: tipo do inquérito, número do inquérito, nº do informante, bobina, pista, duração, sexo e faixa etária.

2.8 Transcrição para o Código Escrito: 70 inquéritos.

- 2.9 Revisão das Transcrições: 52 inquéritos.
2.10 Datilografia das Transcrições: 45 inquéritos.
2.11 Organização do Fichário de Dados sobre os Locutores Entrevistados.

3. Divulgação

- Conferência do Professor José Brasileiro Tenório Vilanova no Seminário de Tropicologia da UFPE, sob o título "O FUTURO DO BRASIL TROPICAL NO UNIVERSO LINGUÍSTICO".
- Entrevistas concedidas ao Diário de Pernambuco e Jornal 'do Comércio.

4. Promoções

Conferência do Prof. John B. Jensen, da Florida International University, sobre a variação linguística no português do Brasil.

Conferência do Prof. Kenneth L. Pike, da University of Texas at Arlington, sobre os novos rumos da Tagmêmica.

5. Relação das Pesquisas em Andamento no Projeto NURC-Recife: relação anexa.

Recife, 15 de dezembro de 1980

José Brasileiro Tenório Vilanova
JOSE BRASILEIRO TENÓRIO VILANOVA

- Coordenador do Projeto NURC-Recife -

P R O J E T O
N U R C

NORMA LINGUÍSTICA URBANA CULTA

DEPARTAMENTO DE LETRAS DA U.F.PE.
CIDADE UNIVERSITÁRIA
TELEFONE: 27.0385
RECIFE — PERNAMBUCO

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO NO PROJETO NURC-RECIFE

1. Levantamento fonético-fonológico da norma culta do Recife.
Profa. Adair Pimentel Palácio e alunos do Mestrado.
2. Uso e Omissão do artigo com o topônimo Recife.
Prof. José Brasileiro Vilanova
3. Estudo contrastivo da fala de informantes da primeira com a terceira faixa etária.
Profas. Edileuza Santos Dourado e Maria Núbia da Câmara Borges
4. Mudança de tratamento na 1ª. faixa etária.
Profas. Ítala Maria Wanderlei da Silva e Amara Cristina de Barros e Silva Botelho
5. Colocação do pronome átono na fala urbana culta.
Profs. Álvaro Negromonte e José Ricardo Paes Barreto
6. Um levantamento sintático-semântico da intersecção de nexos oracionais.
Profa. Gilda Maria Lins de Araújo.

J.B.V.

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO NO PROJETO NURC-RECIFE

1. Levantamento fonético-fonológico da norma culta do Recife.
Prefa. Adair Pimentel Palácio e alunos do Mestrado.
2. Use e Omissão do artigo com o topônimo Recife.
Prof. José Brasileiro Vilanova
3. Estudo contrastivo da fala de informantes da primeira com a terceira faixa etária.
Profas. Edileuza Santos Dourado e Maria Núbia da Câmara Berges
4. Mudança de tratamento na 1ª. faixa etária.
Profas. Ítala Maria Wanderlei da Silva e Amara Cristina de Barros e Silva Betelhe
5. Colocação de prenome átene na fala urbana culta.
Profes. Álvaro Negromente e José Ricardo Paes Barreto
6. Um levantamento sintático semântico da intersecção de nexos oracionais.
Prefa. Gilda Maria Lins de Araújo.

J.B.V.